

Queixa-crime – calúnia

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | janeiro 22, 2023
QUEIXA-CRIME POR CALÚNIA (Art. 138 do CP)

MERITÍSSIMO JUIZ DE DIREITO DA _____ª VARA CRIMINAL DA COMARCA DE (XXX)

REQUERENTE, (Nacionalidade), (Profissão), (Estado Civil), portador da Carteira de Identidade nº (xxx), inscrito no CPF sob o nº (xxx), residente e domiciliado à Rua (xxx), nº (xxx), Bairro (xxx), Cidade (xxx), Cep. (xxx), no Estado de (xxx), por seu procurador infra-assinado, mandato anexo (doc. 1), vem, respeitosamente, a presença de Vossa Excelência prestar

QUEIXA-CRIME

com fundamento no artigo 138 do Código Penal, em face de **REQUERIDO**, (Nome da Empresa), com sede em (xxx), na Rua (xxx), nº (xxx), bairro (xxx), Cep (xxx), no Estado (xxx), inscrito no C.N.P.J. sob o nº (xxx), e no Cadastro Estadual sob o nº (xxx), neste ato representada pelo seu diretor (xxx), (Nacionalidade), (Estado Civil), (Profissão), Carteira de Identidade nº (xxx), C.P.F. nº (xxx), residente e domiciliado na Rua (xxx), nº (xxx), bairro (xxx), Cep (xxx), Cidade (xxx), no Estado (xxx), pelos motivos que passa a expor:

1. No dia (xxx) do corrente ano, por volta das (xxx) horas, o Querelante estava diante do prédio do **REQUERIDO**, conversando com o Sr. (xxx), proprietário de um bar localizado ao lado do referido prédio. Neste ínterim, o **REQUERIDO** entrou com seu carro na garagem do alusivo edifício, notando a presença do **REQUERENTE** e do Sr. (xxx).

2. No dia seguinte, (xxx), o **REQUERIDO** constatou que seu carro

estava com a porta danificada, verificando, ainda, o furto do aparelho de rádio e CD, arrancado do painel do automóvel, que restou danificado.

3. Imediatamente, o **REQUERIDO** interpelou o Sr. (xxx), afirmando ter absoluta certeza de que o autor do referido furto era o **REQUERENTE**, cujo endereço passou a indagar. O Sr. (xxx) ainda procurou alertá-lo, dizendo-lhe que esta era uma afirmação muitíssimo grave, dada a falta de certeza do que estava dizendo. No entanto, o **REQUERIDO** insistiu em assegurar que o **REQUERENTE** praticou o aludido fato criminoso.

4. Diante disso, o Sr. (xxx), frise-se, após alertar o **REQUERIDO** por diversas vezes acerca da improcedência de tal imputação, mostrou-lhe a residência do **REQUERENTE**. O **REQUERIDO**, de posse desta informação, acionou a força policial. Por volta das (xxx) horas da manhã do dia (xxx) do corrente ano, o **REQUERENTE**, ao sair de casa para trabalhar, fora abordado por dois policiais que o conduziram até o prédio onde reside o **REQUERIDO**. Este reafirmou, diante dos policiais, ter sido o **REQUERENTE** o autor do fato criminoso.

5. Desta feita, o **REQUERENTE** foi conduzido até a Delegacia de Polícia do Bairro São Mateus, onde foi identificado criminalmente, permanecendo algemado até aproximadamente às (xxx) horas, quando foi liberado.

6. O artigo 138, caput, do Código Penal prevê:

“Art. 138. Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime:

Pena – detenção, de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos, e multa.”

7. Com efeito, o **REQUERIDO** praticou o crime de calúnia, atribuindo ao **REQUERENTE** fato falsamente definido como crime no art. 155, § 4º do CP, com animus de lesar sua honra objetiva.

Pelo exposto, REQUER:

I – A citação, o interrogatório e, ao final, a condenação do **REQUERIDO** nas sanções penais previstas no dispositivo legal supramencionado, após a oitiva das testemunhas arroladas em anexo. Requer, ainda, a supressão da identificação criminal do **REQUERENTE**, com fulcro na lei 10.054/2000.

II – Ademais, requer a concessão dos benefícios da Justiça Gratuita nos termos da Lei 1.060/50, com redação introduzida pela Lei 7.510/86.

Termos que

Pede deferimento.

(Local data e ano).

(Nome e assinatura do advogado).

Rol de testemunhas:

a) (XXX) (Nome da Testemunha), (Nacionalidade), (Profissão), (Estado Civil), portador da Carteira de Identidade nº (xxx), inscrito no CPF sob o nº (xxx), residente e domiciliado à Rua (xxx), nº (xxx), Bairro (xxx), Cidade (xxx), Cep. (xxx), no Estado de (xxx);

b) (XXX) (Nome da Testemunha), (Nacionalidade), (Profissão), (Estado Civil), portador da Carteira de Identidade nº (xxx), inscrito no CPF sob o nº (xxx), residente e domiciliado à Rua (xxx), nº (xxx), Bairro (xxx), Cidade (xxx), Cep. (xxx), no Estado de (xxx);

c) (XXX) (Nome da Testemunha), (Nacionalidade), (Profissão), (Estado Civil), portador da Carteira de Identidade nº (xxx), inscrito no CPF sob o nº (xxx), residente e domiciliado à Rua (xxx), nº (xxx), Bairro (xxx), Cidade (xxx), Cep. (xxx), no Estado de (xxx).